

o conto dos dois mundos (hipocrisia)

Luísa Sonza

Não tem a ver com meu jeito de pensar
Nem tem a ver com nada
Sabe, tanta hipocrisia me cansa
Queria ir pra casa
No meio do mato
Que a gente bate bola e tu me ouve cantar no quarto
Ô saudade
Quando me carregava no colo tudo era tão fácil

Toda essa cidade sem ninguém para conversar
Muito bem
Eu tive que ir embora sempre soube me virar
Sem ninguém
Então pensa bem antes de querer falar
Que antes de pensar tu já fala
Todo mundo quer estar no lugar
Todo mundo quer me machucar

Não tem a ver com meu jeito de pensar
Não tem a ver com nada
Sabe tanta hipocrisia me cansa
Queria ir para casa
Aqui já não tem mais graça
Pensei que me encaixava
Mas não tem a ver com meu jeito de pensar
Nem com meu jeito de cantar

Ô pai sei que te preocupa
E só você sabe que isso não é minha culpa
Só você viu, sei que sentiu
Eu morrendo para tentar salvar quem machuca meu peito
Pensa direito que essa vida não é bem desse jeito
Tenho peito para peitar a vida
Que do meu jeito ela é mais bonita

Não tem a ver com meu jeito de pensar
Não tem a ver com nada
Sabe tanta hipocrisia me cansa
Queria ir para casa
Aqui já não tem mais graça
Pensei que me encaixava
Mas não tem a ver com meu jeito de pensar
Nem com meu jeito de cantar

Toda essa cidade sem ninguém para conversar
Muito bem
Eu tive que ir embora, sempre soube me virar
Sem ninguém
Então pensa bem antes de querer falar
Que antes de pensar tu já fala
Todo mundo quer estar no lugar
Todo mundo quer me machucar

Não tem a ver com meu jeito de pensar
Não tem a ver com nada
Sabe tanta hipocrisia me cansa
Queria ir para casa

Aqui já não tem mais graça
Pensei que me encaixava
Mas não tem a ver com meu jeito de pensar
Nem com meu jeito de cantar

Não tem a ver com meu jeito de pensar
Não tem a ver com nada
Sabe tanta hipocrisia me cansa
Queria ir para casa
Aqui já não tem mais graça
Pensei que me encaixava
Mas não tem a ver com meu jeito de pensar
Nem com meu jeito de cantar